

**PAPUDA  
MORTE NA CELA**

Na manhã de ontem um haitiano, de 29 anos, foi encontrado morto em cela de segurança máxima da Papuda. Ele havia sido preso por esfaquear um policial e estava sozinho na carceragem. A diretoria da penitenciária investiga o caso.

# Polícia perde fatia da verba orçamentária

Fonte de recurso para a Segurança Pública, fundo terá acréscimo de R\$ 500 milhões neste ano; já a área, só R\$ 1 milhão

CAROLINA CRUZ  
carolinacruz@destakdf.com.br

● A Segurança Pública perdeu espaço na reformulação das destinações da verba do Fundo Constitucional do DF, segundo o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2018 apresentado ontem pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal.

O GDF repassou apenas 0,2% do crescimento do fundo para a área, e o reajuste salarial reivindicado pela Polícia Civil desde 2016 é inviável pelo Executivo.

O Fundo Constitucional, verba do governo federal, é fonte do orçamento total da Segurança Pública e parte do recurso de Educação e Saúde. No próximo ano, o fundo estará em R\$ 13,7 bilhões, um acréscimo de R\$ 500 milhões em relação a 2017. Enquanto isso, o orçamento da segurança pública cresceu R\$ 1 milhão.

No fim das contas, a Educação recebeu um acréscimo de R\$ 500 milhões e a Saúde perdeu R\$ 1 milhão. No geral, o montante do Fundo ficou dividido em: R\$ 2,2 bilhões para Educação, R\$ 3,3 bilhões para a Saúde e R\$ 7,9 bi-



GABRIEL JABUR/DESTAK

Sindicato da Polícia Civil reivindica equiparação salarial a Polícia Federal.

## Em relação ao ano passado, parcela da área de Educação no orçamento cresceu em R\$ 500 milhões

lhões para a Segurança Pública - ou seja, 57,6% do total (no ano passado, a fatia da área era de 59%).

Esta foi a primeira redução da participação da Segurança no fundo desde 2014, quando a destinação foi de 45,9%. Para o presidente do Sindicato da Polícia Civil (Sinpol-DF), Rodrigo Franco, o orçamento rompeu um aumento que já não estava sendo suficiente. "Neste período, 20 delega-

cias foram fechadas. A falta de efetivo também é grave", afirmou.

Ainda de acordo com o sindicalista, o corte sinaliza piora. "Quando você deixa de investir em segurança é certo que vai trazer mais sucateamento", disse.

### Reajuste

Em agosto, o Sinpol-DF chegou a convocar uma assembleia com indicativo de greve, mas adiou a decisão. Os agentes civis reivindicam equiparação salarial com a Polícia Federal. O reajuste equivale a 37%. O anúncio do orçamento de 2018 ainda não provocou novas ações de pressão.

O Ploa também descartou au-

### EM NÚMEROS

**59%**

# 2017 Este ano, R\$7,8 bi dos R\$13,2 bi do Fundo Constitucional ficou destinado à Segurança

**57,6%**

# 2018 No próximo ano, R\$7,9 bi dos 13,7 bi do recurso federal está reservado para a pasta

## Mudanças na previdência podem ser votadas hoje

● A Câmara Legislativa realiza sessão ordinária hoje, às 15h. Os deputados podem analisar o projeto de reforma na previdência dos servidores. O texto que pode ir à votação é o substitutivo ao projeto do governo, que enfrenta menor resistência de sindicatos.

Uma liminar impede que o projeto do governo seja analisado. A ação foi movida pela oposição, que pediu mais tempo para debates. Distritais em acordo com a base aliada editaram novo texto, retirando a fusão dos fundos previdenciários e a criação de uma previdência complementar. O texto ainda não foi apresentado.

A decisão de votação está a cargo dos líderes da Casa.

RENATO ARAÚJO/AGÊNCIA BRASÍLIA



O projeto de reforma na previdência chegou na CLDF em agosto.

## Rodoviários decidem nesta semana se haverá greve

● O Sindicato dos Rodoviários do Distrito Federal prevê para esta semana reunião que vai analisar a possibilidade de greve. A decisão veio após as empresas de ônibus rejeitarem a última proposta de aumento salarial em reunião de conciliação realizada ontem.

Uma série de negociações entre as partes, com intermédio do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10) começou no final de agosto e se encerrou ontem, sem acordo. A Corte propôs um aumento de 4,75% no salário, mas as empresas negaram.

Rodoviários querem reajuste de 6%; patrões oferecem 4,2%.

## Projeto prevê que investimento crescerá no ano eleitoral

● Um dos maiores destaques do governo de Brasília no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) foi a previsão de investimentos. Enquanto que no orçamento deste ano havia uma previsão de despesa de R\$ 1,1 bi, a estimativa subiu para R\$ 2,2 bilhões. Apesar disso, a execução provável é de 50%.

Todas as obras previstas no orçamento para o próximo ano já foram anunciadas. O governo destaca as obras de infraestrutura em regiões como o Condomínio Porto Rico (Santa Maria), no Sol Nascente (Ceilândia) e no Burityzinho (Sobradinho 2).

Há ainda previsão de conclusão



TONY WINSTON/AGÊNCIA BRASÍLIA

A secretária de Fazenda, Leany Lemos, apresentou o Ploa 2018

da obra do Trevo de Triagem Norte, além da construção de novas escolas técnicas e creches.

Durante a apresentação do orçamento, a secretária da Fazenda, Leany Lemos, afirmou que o maior obstáculo para execução de toda a verba prevista é a folha de pagamento dos servidores.

### Hospital de Base

O orçamento do Instituto Hospital de Base de manteve o mesmo, cerca de R\$ 600 milhões. A partir do ano que vem a nova gestão da unidade começa a funcionar.

O objetivo do governo é de contratar novos médicos para o hos-

pital no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O orçamento também deverá cobrir o gasto com os servidores já contratados pela unidade e que decidiram aderir à nova gestão.

### Orçamento colaborativo

Pela primeira vez, a equipe do governador Rodrigo Rollemberg (PSB) incluiu um orçamento participativo no Ploa. Uma plataforma on-line deve ser criada para que a população possa opinar, por meio de votação, quais áreas e obras devem ser priorizadas.

A data de implementação ainda não foi definida.